

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario
F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo

DOMINGO 11 DE SETEMBRO DE 1904

Edictor-Gerente
J. PERY DE SAMPAIO

N. 810

"A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, N.º 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31
de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1.ª pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento
de 50 %, quando a publicação for maior
de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de
caracter particular, serão pagas adianta-
damente, sem o que estas não serão
inseridas e nem faremos a remessa da
folha.

As pessoas de fóra, que desejarem
assignar «A Cidade» devem mandar
o pedido acompanhado da importancia
da assignatura ; e aquelles que já eram
nossos assignantes, pedimos que man-
dem satisfazer esta condicção; caso con-
trario, suspenderemos do meiado de A-
gosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos
preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quan-
do for pago a metade da sua importancia,
no acto da encómenda.

Originaes para as columnas editoriaes,
só serão recebidos n'esta redacção até
1 hora da tarde; secção livre e annu-
cios, até as escurecer, sendo porem
pequenas publicações, recebem-se até
as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que
não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as
idéas emittidas pelos collaboradores.

—«(U)»—

Artes e Lettras

SALOIA

Nunca te rias, quando me disseras
Que és pobre, sobretudo
Julgando-te a mais rica das mulheres,
A mais rica de todas as saloias,
Pois nesse riso teu eu vejo tudo...

A qui teus dentes quiz chamar de joias,
E tua bocca em escritorio de velludo.

QUINTINO CUNHA.

Porque choro?

Vendo lagrimas ardentes
De meus olhos rebentarem
E minhas pallidas faces
Tristes e mudas sulcarem,
Me perguntas porque choro ?
—E' porque sinto o desprezo
Da mulher que louco adoro !

Escutando de meu peito
Gemidos cheios de dores,
Me perguntas o que sinto
E quaes são meus amargóres ?
—Angustias mil eu devo
Porque é sévo o coração
Da mulher que louco adoro !

Vendo alçar supplice olhar
Dirigido para os céos
Procurando pressuroso
A um compassivo Deus,
Me perguntas o que imploro ?
—Peço abrande o coração
Da mulher que louco adoro !...

Oh! talvez se mova um dia
Esta minha cruel sorte,
Então viverei ditoso ;
Ou da macilenta Morte
Baixarei ao negro tóro :
—Minha morte ou minha vida
Será só por quem adoro !

POLITICA DE YTU' A nossa attitude

MARAGATOS NA MOITA...

Transcrevemos, hoje, o segundo artigo
que o nosso illustre confrade "O Rebate"
trouxe sobre a politica de Ytú. Fazendo
nossas as palavras d'esse intemerato e in-
dependente orgão, como elle, insistimos
para que o snr. João Martins ou alguém
por elle, responda as justas accusações
que lhe são feitas. Bem sabemos que
esse senhor nada poderá responder, e por
isso, a nossa insistencia nada mais signifi-
ca do que a culpabilidade plena do Snr. João
Martins nos factos que abaixo se seguem:

«No passado numero desta folha denun-
ciamos ao governo a gravissima accusação
que pesa sobre o nome do Dr. Jorge Tibi-
riçá, a proposito da mudança da politica
de Itú.

Procedendo de tal modo, tivemos em
vista chamar a attenção do governo do Es-
tado para o valor moral daquella gente,
que recebendo das mãos do Dr. Jorge Ti-
biriçá uma missão de confiança partidaria,
vive a assoalhar que S. Exa. tem a sua
vontade subordinada ao cofre do Dr. Go-
dofredo Fonseca ! ! !

A nossa attitude foi e é a mais nobre e
leal para com o governo assim velipendia-
do ás occultas, sorranteiramente, pela ma-
ragatada de Ytú, cujo atrevimento vae ao
extremo de levar os municipios distantes

Nobre e leal foi e é a nossa attitude—
porquanto accusações de tamanha gravi-
dade jámais chegam aos ouvidos do go-
verno, si a imprensa não lhes dá publi-
cidade, visto que, por escrúpulos injustifica-
veis, ninguém tem a coragem de chegar
ao pé do Presidente e denunciá-las formal-
mente. !

Podemos quasi garantir que o Dr. Jorge
Tibiriçá desconhecia a accusação gravissi-
ma levantada pelos maragatos de Ytu con-
tra S. Exca. e si não fosse *O Rebate*,
ellas ficariam desconhecidas do Presidente
do Estado, ao passo que S. Exca. conti-
nuaria a ser reputado um deshonesto até por
colonos de fazendas !...

Conhecida como é a insolencia maragata,
esperavamos que o Dr. João Martins de
Mello Junior desmentisse os termos do nos-
so editorial, afim de apresentarmos teste-
munhas que lhe ouviram dizer que inte-
resses materiaes traziam o Dr. Tibiriçá
subordinado ao Dr. Godofredo Fonseca.

Havíamos, igualmente, de contar a histo-
ria em todos os seus termos e detalhes.

Mas, é preciso que se assignale, essas tes-
temunhas que apresentariamos (e apresen-
taremos se fôr preciso), não seriam taxadas
de suspeitas, porque umas nada têm com
Itú e a politica, e outras não pertencem ao
partido jagunço.

Testemunhas insuspeitas e digna de fé !
Porque rasão os maragatos ficaram na
moita ?...

Porque sabem que estamos armados para
confundilos, e para provar que o Dr. Ti-
biriçá tem a sua honra de homem publico
atassalhada por elles.

Nestas condições—continuaremos a per-
guntar—pode o Dr. Jorge Tibiriçá conti-
nuar dispensando apoio a um partido que
se encarregou de atirar tão graves accusa-
ções contra S. Exca ?

A situação politica de Itú não pode con-
tinuar assim !

Para honra de S. Paulo e do Partido Re-
publicano impõe-se uma reparação hon-
rosa ! ! !

Oescultor de S Severino

(LEGENDA)

Foi em 1358, sob o reinado do rei João
o Bon. A França chorava seus desastres, e
seu soberano espiava no captiveiro seus
erros e fraquezas.

O dia de Natal tinha chegado, como
cada anno, cada anno trazendo consigo
as festas tão tocantes da santa liturgia.
N'essa noute os sinos de todas as igrejas do
velho Paris, esse Paris gothico da idade-
media tão desgraçadamente perdido, can-
tavam pramenteiramente o nascimento do
divino Menino de Bethlem e, em cada uma
das casas dos bons burguezes se prepara-
vam para assistir devotamente a poetica
missa da meia noute.

Todavia si penetrarmos no interior de
Mestre Jehan Gaucher, um dos emeritos
escultores sobre madeira da capital, uma
das glorias de sua corporação, vamos ver
que as cousas não marchavam murto bem.
Nosso homem morava n'uma viella do Ar-
cipreste, proxima da igreja São Severino;

Brincando

numa casinha com sua torrinha gothica, original como o estylo que havia presidido a sua construcção. O artista tinha ornado o exterior com uma sorte de garridice. A porta de carvalho massiça era uma maravilha; os caixilhos das altas janellas agiavaes formavam um rendilhado de madeira do qual os experimentados artifices de Bruges-la-Riche (pois então!) terião sido zelosos. Cada qual pôe seu luxo no que pôde. Pobre de escudos, mas rico de imaginação e de talento, Jehan Gaucher não tinha mais que sua profissão para viver—o escultor tinha orgulho de seu lar; tinha feito delle uma joia de lavor.

O interior correspondia ao que inculcava a fachada em toda a extensão da vasta sala que servia de logar de reunião á familia, não era senão estatuas e ornamentos de todos estylos. Estatuas de santos, se vos apraz, de santos, de confessores graves e de martyres palpitantes, de virgens e de anjos bochechudos a contento. Tudo aquillo tinha vida, porque tambem, ea vô-lo disse, Jehan Gaucher era um verdadeiro artista.

No primeiro repique dos sinos, a mulher de Jehan Gaucher se levantou de mansinho para não distrahir seu marido que meditava perto do fogão em que se consumia uma enorme acha de lenha. Porem elle a viu, se voltou para ella e lhe disse: «Sabeis bem, Gisèle, que eu gostaria mais de vos ver ficar em casa, do que ir correr as egrejas á noute... E' esta a hora, vos pergunto eu, em que uma mulher honesta deve se aventurar sózinha pela rua? Os filhos são muito oranças para vos acompanhar, e com este frio aliás... na verdade, eu não comprehendo.»

Timida e um pouco surprehendida, Gisèle ficou um instante muda. Ella amava o seu Jehan que creava tão bellas cousas vivas com seu habil cinzel; não queria contrariar-o de caso pensado, e pela paz domestica teria renunciado a sua missa de meia noute, Entretanto o sacrificio teria sido cruel n'esse anno. Com effeito se devia rogar especialmente pela França que atravessava uma tão cruel serie de revezes, se devia implorar pelo rei captivo do Inglezes, e se devia tambem, no S. Severino, ouvir pela primeira vez o órgão tão raro n'aquelle tempo, que tinha sido dado recentemente á igreja por «Maistre Regnault de Dome, professor em theologia e governador das grandes escolas da parochia de São Severino.» Do pulpito no domingo precedente a festa, o cura havia annunciado esta grande solemnidade musical aos seus ouvintes. Com a doce e tão graciosa candura d'aquella epocha, elle lhes tinha fallado, com enthusiasmo, dos sons maravilhosos do instrumento novo: «Dir-se-ia que os mesmos anjos do ceu entoão canticos divinos! exclamou elle, em seu lyrismo.

Gisèle explicou tudo isso a seu marido. Depois accrescentou brandamente: Que pena, meu Jehan, que teu coração não tenha mais fé nos nossos tocantes mysterios! E' isso para mim o unico desgosto de uma vida que, sem isso, seria sem nevoa. Todavia eu espero sempre,» disse ella baixinho, como si fallasse consigo mesmo: «Oh! si o Menino-Deus me concedesse hoje a graça de abrir aos clarões da fé os olhos d'este pobre amigo.» Depois se dirigindo de novo ao seu marido: «Queres tu, Jehan, por esta vez ainda, me deixar assistir ao officio da meia noute? Ou o que (Continúa).

CHRISTIAN DE L'ISLE.

FOLHETIM 3

A CONDESSA DE Monte Christo

POR

J. Du Boys

Traducção de Alfredo Sarmento

VOLUME I

PROLOGO

O THESOURO DE RANCOGNE

II

AS QUATRO LUZES

—Então, exclamou o Biassou batendo alegremente as mãos, Rancogne está salvo!

O ancião saltára do leito, e sem dar-se ao trabalho de vestir alguma roupa, pulava por sobre o chão humido com ardor selvagem, brandado:

—Rancogne está salvo! está salvo!

José olhava espantado para elle. Acreditára um momento naquella chimera, tão profunda parecia a convicção do ancião. Acreditára na existencia desse thesouro fã n a t eo occulto no fundo das grutas exploradas todos os annos por milhares de curiosos.

Andam a comparar, pelos jornaes, o Arthur Porto com Porto Arthur. Isso não é bom, se os japonezes soubessem d'isso, seriam capazes de marchar até aqui a frente de um dos seus mais bravos generaes (OKu) e cercar a casa d'esse elegante funcionario publico. Mas eu que não temo os japonezes, assim como os maragatos, vou mostrar que existe muita analogia entre elles dois.

Em Porto Arthur quem mauda é o czar da Russia e em Arthur Porto é o Godofredo. Porto Arthur é uma praça forte e Arthur Porto é uma praça morta. Porto Arthur está apanhando dos japonezes e Arthur Porto apanhou do Medeiros. Porto Arthur está passando máos dias e Arthur Porto já passou-os e hoje navega como capitão dos maragatos.

E finalmente, como dizem os que sabem, Porto Arthur cahirá nas mãos dos japonezes assim como Arthur Porto voltará, novamente, ás mãos do Tótó.

Que parecidos Arthur Porto e Porto Arthur.

Ora, o Medeiros, sempre mostrou o valor do muque. Pegou no Arthur e deu, dizem, desde da pastinha até as botinas apertadas de 30\$000. Alguns espirituosos contaram-me que elles estavam exercitando na *lucta romana* para darem um espectáculo n'um circulo de cavallinho, em Cabreuva. Estou capaz de ir até lá para ver a lucta entre o fluminense e o santa-catharinense, transformados em ytuanos de... arribação.

Appareceu-nos por ahi no alto da importancia, vestido de jornalista, com penna d'oiro e estylo *art-nouveau*, o fallecido Alfredo Fonseca de saudosa e hilariante memoria.

A imprensa que o deu a luz, uma filha bastarda de Guttemberg que infecciona esta terra, dizem que o abortou em consequencia d'uma tempestade que angustiou horrivelmente o musicista Gastão n'uma tarde da semana atrazada.

O Resucitado Alfredo, portanto, nada mais é do que o producto do amor que o Gastão nutre pelas limonadas. Elle que foi a causa, seja o padrinho e o Saldanha a ama.

E fallando no Saldanha, lembrei-me de perguntar, em que pasta dorme o "Maragunço" essa pantomima que elle andou escrevendo. Se isso fosse vaiado n'um circulo de cavallinhos seria uma injustiça, pois, se não é igual a "Goiabada" é quasi melhor que o "Caporal" o seu auctor, portanto, deixe-se de modestia, arranque aquillo da pasta e venha regalar seus admiradores com essa obra tão prometedora de... nullidade. E por hoje basta.

AFONSO EUBICO.

Noticiario

Concerto

O quarteto ytuano, composto dos dstinctos musicistas Tristão Junior, Augusto de Freitas, Humberto Geri

Além disso, não era a primeira vez que ouvia falar naquelles cofres cheios de ouro. Eram muitas as historias dos loucos que se haviam encontrado mortos em logares não explorados das grutas, por haverem tentado descobrir as riquezas imaginarias. Todavia, nas divagações da embriaguez quotidiana, nunca o tio Biassou fizera a mais pequena allusão a ellas.

Naquelle dia, porém, encetára a conversação num tom tão solemne e por assim dizer religioso, que o juvenil coração de José, susceptível a todos os enthusiasmos e a todas as dedicações começára a crêr, e fóra sinceramente comovido que elle exclamára:

—Acredito, e farei o que ordena!

Agora, porem, duvidava, e vendo o delirio victorioso fazer saltar fóra do leito aquelle velho quasi moribundo, pensava:

—E' uma loucura! E' a sua mania!

Ha pouco narrava-me o sonho que o preoccupa, e o thesouro que deve salvar Rancogne, existe apenas no seg cerebro desordenado.

O Biassou, entretanto, ajoelhára em em canto do aposento, e ajudando se com as unhas cavava um buraco na terra humida e pouco consistente.

—Aquillo é delirio! continuou pensando José.

E accrescentou em voz alta:

—Vámas, tio Biassou, olhe que está apanhando frio; recolha-se á cama.

bello e José M. Abréu, realisa hoje, ás 8 horas da noite, no *Club Lavoura e Commercio*, um concerto dedicado as Ex.nas. Familias ytuanas executando o seguinte programma:

I PARTE

I—*Amour discret*, gavotti, pelos Srs. A. Freitas e T. Junior.

II—*Cavallaria Rusticana*, romanza de Santuza pelos Srs. T. Junior e A. Freitas.

III—*Cavallaria Rusticana*, intermezzo pelos Srs. T. Junior e A. Freitas.

IV—*Valzer no. 1*, de Chopin, pelos Srs. T. Junior e A. Freitas.

V—*Boston*, valsa de H. Geribello, pelo au or e T. Junior.

VI—*Provesi*, gavotti pelos H. Geribello e T. Junior.

II PARTE

I—*Guarany*, symphonia, pelos Srs. T. Junior e A. Freitas.

II—*Bohème*, côro e valsa pelos Srs. T. Junior e H. Geribello.

III—*Lili*, valsa pelos Srs. T. Junior, H. Geribello e J. Abréu.

IV—*2º nocturno*, de Chopin, pelos Srs. A. Freitas e T. Junior.

V—*Tosca*, aria de Cavadocci, pelos Srs. H. Geribello e T. Junior.

VI—*Bea Noite*, pelo quarteto.

Retrato

A convite do professor Demetrio Blackmani, fomos hontem a sua puetica e encantadora vivienda, na Villa Nova, ver um novo trabalho recentemente sabido do seu pincel adestrado.

Trata-se de um retrato a oleo do Exmo. Sr. Barão do Ytuahym, prestigioso presidente do Directorio do nosso partido politico. Não somos competentes para julgar o, porem conhecendo de perto o retratado, pareceu-nos d'uma semelhança extraordinaria; e o que deve se notar nesse trabalho, é que foi elle executado apenas com duas sessões de menos de uma hora cada uma; e não existir photographia sua para por ella mais facilmente ser apanhado os seus traços caracteristicos.

O retrato de que tratamos, está collocado em bonita moldura, trabalho mesmo do professor Blackmani, a quem felicitamos pelo feliz resultado dos seus esforços.

YTU' FOOT-BAAL-CLUB

Conforme ja noticiamos, realisou-se hoje ás 4 1/2 horas da tarde no campo da rua dos Collegios o *matech* inaugural d'esta sympathica sociedade esportiva. Este club, que é o unico em Ytu, que joga o Foot baal, fará hoje mesmo a sua festa inaugural em casa do Sr. Jovino Guimarães seu procurador.

O *Matech* de hoje será jogado por dois *teams* da mesma sociedade, que fez convites especiaes as mais distinctas familias do nosso centro, como tambem a esta redacção.

Desejando aos rapazes dessa sympathica associação uma brilhante festa, fazemos voto para que ella prospere e

O tom carinhoso da sua voz impressionou o Biassou, que voltou a cabeça com desconfiança.

—Tu julgas-me um louco, não farás o que eu te disser?

—Sim, sim, farei, mas deite-se. Juro-lhe que o farei

—Juras?

—Loucura ou não, farei o que ordenar. Juro pela minha salvação!

—Pois bem! então está salvo Rancogne! exclamou o velho brandindo na mão uma carteira toda suja de terra. Sim, ainda quando o conde Octa e caisse nas suas ciladas, e a condessa Helena e o pobre innocentinho que vae nascer fossem as suas victimas, Rancogne está salvo, está salvo!

Naquelle occasião era real o delirio.

Além do conde Octave e da viuva de seu irmão Georges, não existia nenhum outro Rancogne. José não pôde deixar de encolher os hombros. O Biassou viu aquelle movimento mas não se commoveu, e disse consigo mesmo:

—Que importa que elle me acredite, visto que jurou obedecer-me quer fosse ou não loucura.

O Biassou tirou da carteira dois papéis, um delles cuidadosamente fechado e sellado, e um outro sobre o qual se via traçado um plano.

O papel sellado tinha o nome de José; este quiz abril-o mas o Biassou suspendeu lhe a mão dizendo:

(Continúa)

desenvolva no nosso meio o gosto por tão apreciado exercicio sportivo.

Hospedes

—Estão na cidade os estudantes ytuanos Ottoni de Vasconcellos e João Alfredo Corrêa de Sampaio.

—Esteve na cidade, o Sr. Antonio Manoel Rodrigues; residente em Cabreuva.

—Está na cidade o Dr. Raphael Engler, illustre engenheiro civil.

Cumprimentamo.

Bravos, seu Vianna

Corre por ahi, que o Sr. Mancel não sabemos de que Vianna, *mestre* (?!) das officinas d'esta cidade, está começando a coagir os operarios seus subalternos a alistarem-se nas fileiras maragatas; pagando assim um tributo aos seus patrões politicos.

Ora *mestre* Vianna, recolha-se e explique se em que ficou a *festa do Trabalho*.

Temos aqui alguma coisa, a respeito, e que se ha muito tempo não mettemol-o em talas, porque por muito menos que isso o Sr. Cordeiro foi despedido da Companhia.

Problemas a premio

I.

Em que é que os chefes maragatos de Ytu se parecem com os Apostolos?

Apresentarei successivamente cinco problemas nesta secção. Quem os resolver receberá um livro como premio de cada resolução.

Para este primeiro problema as soluções podem ser entegues na redacção até quarta feira á tarde, e o premio é o bonito romance—*Titio e o snr. vigário* de Jean de la Brete.

J. PROBLEMATICO.

Secção Livre

COMPANHIA YTUANA

FORÇA E LUZ

De ordem da Directoria convido aos Snrs. Accionistas a fazerem a 5ª entrada a razão de 20 % por acção, do Capital que cada um subscreveu.

Outrosim aquelles que quizerem, poderão fazer tambem a 6ª entrada de 10 % para entregalisação de suas acções cujas entradas poderão ser feitas no escriptorio da Companhia ou no Banco Commercio e Industria de S. Paulo, de hoje até o dia 15 do corrente.

Ytu, 1º Setembro de 1904.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES,

Presidente

Annuncios

Carrinho para Padaria

Vende-se um carro proprio para o commercio de pães, construcção de 1ª ordem.

E bem assim animal e arreo.

Para mais informações, nesta redacção.

Professor

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe-se a leccionar, indo á casa de quem o quizer honrar, com a sua confiança, as seguintes materias: Portuguez (grammatica e litteratura), Francez, Geographia, Historia, &; e, tambem, Musica e piano. Pela sua mui longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo.

Pode ser procurado, em casa do Snr. José Xavier da Costa, é rua Direita

JOSE DE AZURARA

Casa a venda

Vende-se uma boa casa, a ruada Santa Rita.

Para ver e tratar com o seu proprietario, a mesma rua, n.º 163.

Graciano Seribello

Medico-Operador

Consultorio e Residencia

RUA DO CARMO, N. 11

YTU

Clinica Cirurgico--Dentaria

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU

Pharmacia S. Jose'

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o excellente preparado para cabelo - PRIMOR.

Largo da Matriz. 17

YTU'

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

Typographia

D' a Cidade de Ytu'

—(0)—

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

RUA DA PALMA, 56

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Acceita quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

DR. AUGUSTO CEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU'

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia:—Rua da Abolição, 4
Escrptorio:—R. de S. Bento, 28

S. PAULO

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julió Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

—« YTU' »—

Aviso

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a Loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18—8—1904

V. D. F. S.

VENDE-SE

1 Carrinho de molas e de duas rodas
1 Carritella com 2 animas arreado
1 Burra de ferro.
1 Armario grande.
500 Caixões varios de diversos tamanhos. Para informações. Rua do Commercio N. 12.

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

Algodão

Pereira Mendez & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Casas a venda

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no SALTO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu.

Grande atelier photographico

DE

LUIZ SPITZER

RUA DO COMMERCIO 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio n. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquea hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

PREÇOS RAZOAVEIS

Luiz Spitzer

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amator.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 4.º do Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

YTU'

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns prompts.

Acceita se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remettendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendám-se pela perfeição e segurança.

PREÇOS MODICOS

João Baptista de Oliveira Assis

Pharmacia S. José

D & E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de águas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglesas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--Y.TU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa-se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotypia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis. Trabalha-se todos os dias, até as cinco horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preço que se convencionar.

O publico encontrará também a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se-das carritellas novas, muito bem feitas, de eixe de ferro, de eixos torneados.

Scipião?



ANGELINA CEVA

A EMULSAO DE SCOTT
LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encafarroava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticários. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 56

YTU'